

JAGUAR I-PACE S PREMIUM PACK  
100% DEDUTIBILIDADE  
DO IVA

VÁLIDO PARA EMPRESAS  
E PARA O MODELO OFERECIDO

VER CAMPANHA >

\*TERMI

## AMBIENTE

# Arquitecta paisagista Teresa Andresen distinguida com Prémio Gonçalo Ribeiro Telles

Primeira edição deste prémio distingue uma mulher com uma longa carreira no ensino e na direcção de várias instituições.

Lusa - 4 de Janeiro de 2020, 12:32



Teresa Andresen com Sérgio Almeida (esq.) e Rui Moreira em 2014, na Casa da Música, no Porto, durante um encontro de homenagem à poeta Sophia de Mello Breyner Andresen, tia da arquitecta paisagista MIGUEL NOGUEIRA

A arquitecta paisagista e engenheira agrónoma Teresa Andresen venceu a 1.<sup>a</sup> edição do Prémio Gonçalo Ribeiro Telles, destinado a uma personalidade que se tenha destacado pelo seu trabalho no ambiente e na paisagem, anunciou este sábado a organização.

Teresa Andresen é presidente da Associação Portuguesa dos Jardins Históricos e membro do Conselho Nacional do Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, tendo dirigido o Instituto da Conservação da Natureza (1996-1998), o Parque da Fundação de Serralves (2007-2009), e o Jardim Botânico do Porto (2007-2014).

O Prémio Gonçalo Ribeiro Telles para o Ambiente e a Paisagem será entregue na sexta-feira, em Lisboa, e é uma iniciativa do Instituto Superior de Agronomia da Universidade de Lisboa (no qual Teresa Andresen se licenciou e foi professora), da Causa Real, da Ordem dos Engenheiros e da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas (da qual a premiada foi presidente).



A distinção, criada em 2019, terá uma periodicidade anual e [homenageia o arquitecto paisagista Gonçalo Ribeiro Telles](#), de 97 anos, que integra o Conselho Monárquico da Causa Real, uma das entidades promotoras.

Teresa Andresen fundou o curso de Arquitectura Paisagista na Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, que leccionou entre 2002 e 2014, e foi membro do Conselho Científico da Agência Europeia de Ambiente, de 2002 a 2008, tendo participado na elaboração da candidatura da Região Demarcada do Douro a Património Mundial da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura).



O prémio, que se traduz num troféu em forma de árvore da autoria do escultor Luís Cruz, será entregue numa cerimónia na Fundação Calouste Gulbenkian, que editou em 2005 um catálogo de uma exposição sobre arquitectura paisagista em Portugal nos anos 1940 a 1970 com textos de Teresa Andresen.

---

### ***Assinar o Público é participar numa comunidade que decide melhor***

O PÚBLICO tem consolidado a sua posição como o jornal mais importante do país. Todos os meses passam pelo nosso online mais de 6,5 milhões de visitantes. Mas não é só a quantidade, é a qualidade de quem nos lê e de quem aqui escreve que tornam o PÚBLICO a referência que é. Somos o eixo de uma comunidade que quer saber para onde vai e quer poder escolher, em liberdade, o caminho a seguir. Para isso, quem nos lê conta com o nosso jornalismo independente, com a opinião conceituada dos nossos cronistas, a análise profunda dos

especialistas e os pontos de vista singulares de cada leitor. Tudo junto, permite a cada um a visão alargada do mundo, em que se alicerçam as melhores decisões.

Ajude esta comunidade a crescer. **Pense bem, pense Publico**

**ASSINE JÁ**

## TÓPICOS

**CULTURA-ÍPSILON** | **AMBIENTE** | **CULTURA** | **ARQUITECTURA** |

**CONSERVAÇÃO DA NATUREZA** | **JARDIM BOTÂNICO DO PORTO** |

**GONÇALO RIBEIRO TELLES**

---

PUB